

# Parentes de Genebaldo serão investigados

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento aprovou, ontem, a quebra do sigilo bancário e fiscal de quatro parentes do deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA): da mulher, Marta Sena Castro, e de seus filhos Moisés Araújo Correia, Adriano de Araújo Correia e Ana Raquel de Araújo Correia. O secretário parlamentar do deputado, Deusdete Carrilho, também terá suas contas e declarações de renda investigadas.

A subcomissão de bancos está rastreando um cheque administrativo do BMC, no valor de US\$ 50 mil, depositado na conta de

Genebaldo no Banco Cidade um dia antes de ele emitir três cheques, no total de US\$ 51 mil, para o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS). Ibsen quer ser ouvido pela CPI já na próxima semana, mas os novos depoimentos ainda serão marcados em reunião que acontecerá até sexta-feira.

Quanto aos governadores, a CPI decidiu que, se forem encontradas provas convincentes, eles serão convocados a qualquer momento. O relator Roberto Magalhães (PFL-PE) propõe que os depoimentos sejam encerrados até o próximo dia 16.